



Cendhec

Centro Dom Helder Câmara
de Estudos e Ação Social

Rua Galvão Raposo, 295
Madalena, Recife-PE
CEP 50610-330
Fones: 81. 3227.7122 | 3227.4650
cendhec@cendhec.org.br

Texto e edição:

Valeria Nepomuceno (Cendhec)

Projeto Gráfico e Diagramação:

Z.diZain Comunicação

Impressão:

Brascolor Gráfica e Editora

Plano de Enfrentamento da
Violência Sexual
contra **Crianças e Adolescentes** da
cidade do Recife

Cendhec

Recife - 2006

APRESENTAÇÃO

A cidade do Recife elaborou seu Plano de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em 2001, com ações previstas para serem realizadas entre os anos de 2002 a 2004. Em dezembro de 2005, o Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social-CENDHEC, que se constitui como um Centro de Defesa de Direitos Humanos, especializado na defesa jurídico-social dos direitos de crianças e adolescentes e no direito à moradia, conveniou-se com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República/Subsecretaria da Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, para a execução do Projeto de Defesa de Crianças e Adolescentes em situação de Violência Doméstica e Sexual.

O Projeto de Defesa de Crianças e Adolescentes em situação de Violência Doméstica e Sexual, do CENDHEC, além de ações de defesa jurídico-social de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e sexual, também propôs a realização de um Seminário de revisão do Plano de Enfrentamento do Recife e a sua publicação. A preocupação do CENDHEC ao solicitar o apoio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos para a revisão do Plano Municipal foi viabilizar a mobilização dos principais sujeitos envolvidos com a problemática da violência sexual contra crianças e adolescentes da Cidade do Recife, para elaborar de forma participativa as novas ações de enfrentamento a serem realizadas pelas entidades governamentais e não-governamentais.

O sucesso da revisão do Plano deve-se principalmente, ao apoio da Secretaria Especial dos Direitos Humanos e a participação comprometida de todas as entidades que se fizeram representar no Seminário, o que foi fundamental para que Recife tivesse um Plano de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, com ações definidas para o período de julho de 2006 a julho de 2009.

Não podemos deixar de agradecer a valiosa contribuição da Professora Doutora, Lúcia Pinto Leal, da Universidade de Brasília, que gentilmente atendeu nosso convite para fazer a palestra de abertura do Seminário, apresentando dados da Matriz Intersetorial de Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes. Agradecemos, também, a Nara Menezes, Oficial de Projetos da Save the Children Reino Unido que apresentou o Relatório Final do Estudo das Nações Unidas sobre Violência contra Crianças. Os conteúdos

das palestras animaram os debates nos dias seguintes.

O Plano que ora é publicado, é o instrumento orientador das ações municipais de enfrentamento e deverá ser amplamente divulgado, para garantir que crianças e adolescentes possam ter seus direitos resgatados. Todas as entidades que atuam no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes em nossa cidade deverão ter acesso ao Plano e utilizá-lo na prática institucional.

MENSAGEM DO PREFEITO

COMPROMISSO COM A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Desde que assumimos a Prefeitura do Recife, priorizamos as políticas voltadas para a infância e a juventude, desenvolvendo ações de promoção, proteção e defesa dos seus direitos.

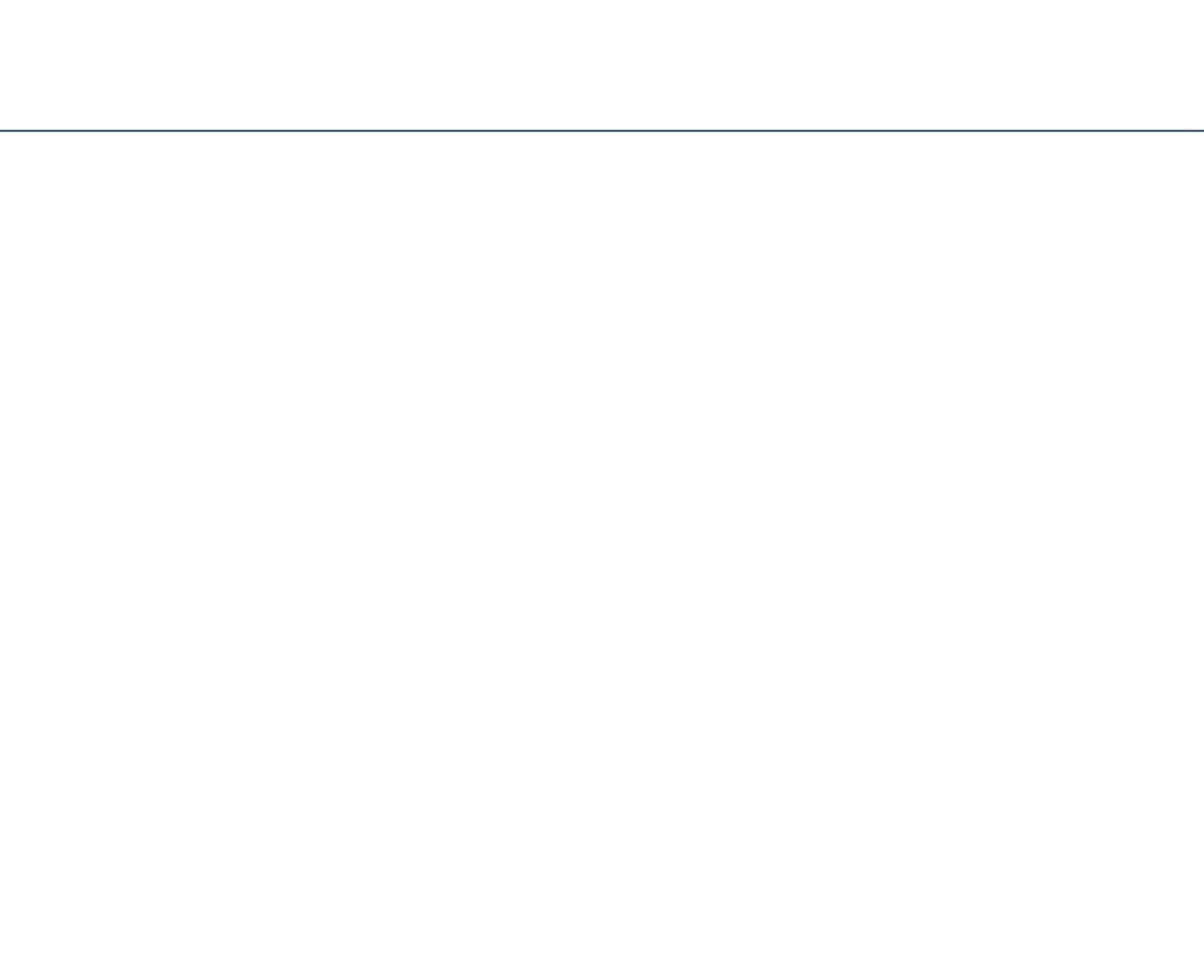
Um exemplo é a ampliação de vagas nas escolas da rede municipal, possibilitando a matrícula de crianças a partir dos 6 anos, no Ensino Fundamental. Temos o projeto Escola que Protege e aumentamos o número de Conselhos Tutelares em funcionamento na cidade. Os Centros de Referência para Crianças e Adolescentes acolhem meninos e meninas vítimas de violência.

O Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, que passou por uma revisão em 2006, ampliou ações, parcerias e responsabilidades. Uma das iniciativas contidas no Plano, que é fruto do diálogo entre os segmentos governamentais e não governamentais, é a Campanha Contra o Abuso e a Exploração Sexual Infantil. O Plano representa um marco de compromisso político e dedicação aos preceitos constitucionais e às determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Esta publicação é um guia para orientar o trabalho integrado de todos os responsáveis pelo processo de implementação do Plano. Vamos juntos somar esforços para o enfrentamento da violência e do abuso sexual contra crianças e adolescentes.

João Paulo Lima e Silva

Prefeito do Recife



PALAVRA DO COMDICA

O Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA, que atua na formulação, deliberação e controle social das políticas públicas para as crianças e adolescentes do Recife, tendo como orientadores de sua ação o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal, busca o constante diálogo com entidades públicas responsáveis pela implementação desta política, bem como os organismos de promoção e proteção dos Direitos da Infância e Adolescência.

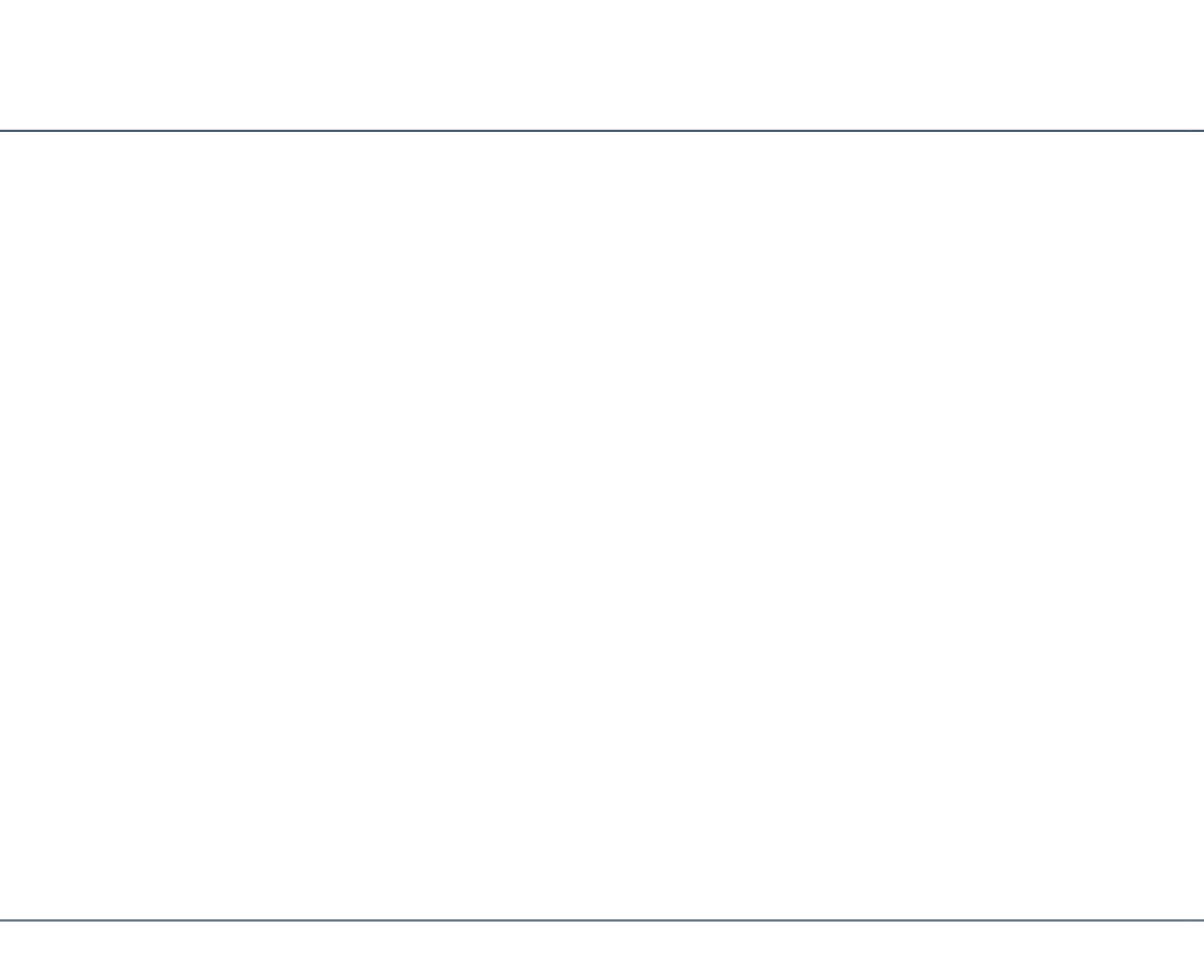
Este Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes é mais um marco desta construção democrática. Fruto de um seminário de revisão do plano anterior e de reuniões plenárias do COMDICA, onde o plano foi aprovado e encaminhado como resolução, tem como principais objetivos servir como um instrumento permanente de consulta sobre as ações integradas de intervenção na temática e compromisso entre os diversos atores sejam sociedade civil ou governo.

Temos a convicção de que o trabalho em rede e a ação intersetorial são os elementos basilares da política pública que se pretende abrangente e universal. Este instrumento que ora apresentamos busca a ruptura de ações fragmentadas e pontuais e caminha para a construção de um sistema permanente e articulado de intervenções, com transparência e controle social.

Por tudo que representa este Plano Municipal e pelo compromisso do COMDICA, entendemos que este é mais um passo importante na efetivação dos preceitos contidos no Estatuto e na afirmação dos Direitos inalienáveis de nossas crianças e adolescente.

O Plano é um contribuição para o fazer do presente e documento essencial do que estamos construindo para o futuro.

Coordenação do COMDICA - Recife



SUMÁRIO

Apresentação	05
Mensagem do Prefeito	07
Palavra do COMDICA	09
Violência sexual contra crianças e adolescentes	13
Metodologia	
O processo metodológico de elaboração do Plano de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes da cidade do Recife.....	17
Resolução do COMDICA	26
Tabelas (Eixos Estratégicos)	
Atendimento integral.....	29
Defesa e responsabilização.....	31
Protagonismo juvenil.....	36
Prevenção.....	40
Formação e qualificação.....	43
Comunicação, mobilização e articulação.....	46
Orçamento.....	50
Monitoramento e avaliação do plano municipal.....	52



VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No nosso país, crianças e adolescentes são submetidos cotidianamente a várias formas de violência. Os dados estatísticos nos fazem observar que esta violência vem aumentando consideravelmente, atingindo todas as classes sociais. Neste sentido, a violência e suas diferentes expressões: sexual, de negligência, psicológica e física é uma grave violação aos Direitos Humanos desse público, pois lhes negam as condições de viver e desenvolver-se com dignidade, respeito e de forma saudável.

Na última década o Brasil conquistou avanços significativos em alguns de seus indicadores sociais, especialmente no que tange ao atendimento aos direitos de crianças e adolescentes. Como exemplo dessas conquistas podemos citar a redução na taxa de mortalidade infantil. Entretanto, isso não se deu homogeneamente em todas as suas regiões refletindo o quadro das desigualdades regionais. E o contraditório é que as crianças deixam de morrer na tenra idade, para morrer quando são jovens, vitimizados pela violência. (Mapa da Violência IV – homens entre 15 e 24 anos são as principais vítimas de violência).

Contudo, uma das principais ameaças à vida dos jovens brasileiros é sem dúvida a violência, que vem atingindo níveis intoleráveis, implicando em altíssimos custos sociais e econômicos ao País, chegando a ser a segunda maior causa de óbito entre a população do sexo masculino.

Em Recife e Região Metropolitana a violência tem chegado a níveis alarmantes que pode ser observada a partir da análise dos números divulgados pela imprensa e por outras fontes governamentais e não-governamentais. Entre os anos de 2000 e 2003 foram 5.534 assassinatos na Região Metropolitana do Recife, sendo que 10% desse total foram de adolescentes e crianças¹.

Apesar dos números tratarem de homicídios, estes revelam uma violência irrestrita a que vêm sendo submetidas crianças e adolescentes do Recife. É de chamar a atenção que dos 585 casos de homicídios de criança e adolescente, 30% deles ocorrem dentro de suas casas. Isso demonstra que não é só a vida que é violada. Antes de ocorrer o homicídio, é comum

1 - Violência e Direitos Humanos. Revista de Direitos Humanos. Ano 04. No 08. Dezembro/2004. GAJOP

a violência física, através de espancamentos, queimaduras ou diversas formas de abusos e violência sexual.

Já o estudo realizado pela Secretaria Geral das Nações Unidas sobre violência contra crianças, que foi lançado em 12 de outubro de 2006, aponta a estimativa de que “150 milhões de meninas e 73 milhões de meninos abaixo dos 18 anos foram forçados a manter relações sexuais ou sofreram outras formas de violência sexual que envolveram contato físico em 2002” (PINHEIRO, 2006, p.10).

Em Pernambuco, os dados oficiais confirmam a gravidade do problema:

- No Hospital da Restauração, o Serviço Social registrou em 2003, 599 situações suspeitas de violência contra crianças e adolescentes.
- A Secretaria de Defesa Social do Estado registrou em 2003, 4.056 casos de violência contra crianças e adolescentes e em uma linha ascendente, registrou em 2004, 4.596 casos, 4.913 em 2005 e de janeiro a julho de 2006, já foram registrados 2.452 casos.

Outros números preocupantes com relação ao abuso sexual de crianças e adolescentes são os revelados pela:

- Pesquisa da Secretaria Nacional de Direitos Humanos de 2003, que identificou do universo pesquisado 60,4% dos abusos sexuais contra crianças e adolescentes são abusos incestuosos.
- Secretaria Nacional de Direitos Humanos em 2005, lançou um estudo que apontou 932 municípios e localidades brasileiras em que ocorreram exploração sexual de crianças e adolescentes e a região Nordeste aparece em primeiro lugar, com 31,8% seguida pelo sudeste com 25,7%. Em Pernambuco o estudo identificou 63 municípios onde ocorreram situações de exploração sexual, entre eles aparece Recife.
- Disque Denúncia Nacional, entre 1997 e 2003 registrou 150 denúncias de abuso sexual sendo 18% das vítimas com idade inferior a 8 anos.
- Disque Denúncia Nacional registrou entre abril de 2003 e abril de 2005, 9700 denúncias de violência sexual, das quais 30% foram do Nordeste.

- Dados produzidos pela Secretaria de Defesa Social do Governo de Pernambuco de 2005, revelaram que, dos 4.913 casos registrados de violência contra crianças e adolescentes, 769 foram de violência sexual.

Nenhuma vítima de abuso sexual, em especial crianças e adolescentes, passa impune por uma experiência desta ordem, fonte de intenso sofrimento, muitas vezes reduplicada pela insensibilidade ou desconhecimento daqueles a quem costuma recorrer. A vítima de violência doméstica, geralmente, tem pouca auto-estima e se encontra atada na relação com quem a agride, seja por dependência emocional ou material. O agressor, muitas vezes, acusa a vítima de ser responsável pela agressão, o que gera nesta uma grande culpa e vergonha. A vítima se sente violada e traída.

A violência sexual praticada contra crianças e adolescentes ainda provoca mais danos às suas vítimas, tanto psicológicos quanto físicos, que se não forem devidamente tratados podem fazer com que se tornem “adultos inadaptados e com dificuldades de relacionamento sexual” (PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE, 2004:24).

Sabe-se que o número de casos registrados pela GPCA e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, que atuam no eixo da Defesa, não retrata a real situação de abuso sexual contra as crianças e adolescentes. Dentre os fatores, que contribuem para esta subnotificação dos casos estão “os valores do machismo, do patriarcalismo e de inferioridade de gênero e da submissão das crianças aos adultos” (FALEIROS, 2003:16), além do fato de grande parte da violência acontecer no ambiente privado da família.

Nas estatísticas oficiais o abuso sexual tende a assumir o significado legal de violência física. As agressões são qualificadas segundo o código penal, restando à punição do agressor como principal resultado da intervenção. Porém, nos depoimentos das próprias vítimas de abuso sexual atendidas pelo CENDHEC, percebe-se que a vítima não é somente aquela criança e adolescente agredida, mas pelo seu efeito traumático, a própria família também é vítima e, paradoxalmente, agressora, merecendo também ser alvo de atenção por parte das políticas públicas.

No que se refere às políticas públicas de enfrentamento do abuso sexual contra crianças e adolescentes, temos assistido a reações ainda tímidas por parte do poder público, mas que representam avanços conquistados a partir da mobilização e pressão dos movimentos sociais, mormente das organizações da sociedade civil que está organizada em fóruns e redes, exigindo respostas concretas à situação.

A elaboração de um Plano de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes representa um avanço para a sociedade, que passa a contar com um importante instrumento de política pública, norteador de todas as ações para a área.

METODOLOGIA

O PROCESSO METODOLÓGICO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CIDADE DO RECIFE

O primeiro Plano de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes da Cidade do Recife foi elaborado em dezembro de 2001, para o período de 2002 a 2004, em um Seminário com ampla participação de representantes de entidades governamentais e não governamentais. Depois, o Plano foi aprovado, sem alterações, pelo Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes da Cidade do Recife. O Quadro Operativo do Plano contava com seis eixos (análise da situação – mobilização e articulação – defesa e responsabilização – atendimento – prevenção e protagonismo juvenil).

A revisão do Plano anterior aconteceu em maio de 2006. O sucesso do Seminário de 2001 indicava que o processo de revisão do Plano também deveria ocorrer com uma participação efetiva das entidades governamentais e não governamentais da cidade do Recife. Para organizar o novo Seminário formamos uma Comissão que contou além do Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social – CENDHEC, com o Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA/Recife, a Prefeitura da Cidade do Recife e a Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes do Estado de Pernambuco. O CENDHEC assumiu a coordenação geral dos trabalhos.

O Seminário aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2006, no Centro de Treinamento da Prefeitura do Recife / Secretaria de Educação, Esporte e Lazer e teve os objetivos de:

- Promover a Revisão do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes da Cidade do Recife, que foi elaborado em 2001 para os anos de 2002 a 2004.
- Elaborar um Quadro Operativo do Plano Municipal, estabelecendo ações para o triênio (2007-2009), definindo os resultados esperados no período, indicando prazos e responsáveis.

A Comissão Organizadora decidiu propor uma minuta para cada eixo do Quadro Operativo do novo Plano de Enfrentamento. Tal minuta passaria pelo crivo dos grupos de trabalho das

oficinas instaladas no Seminário, podendo ser alterada radicalmente pelos participantes. Foi realizada então, uma leitura crítica do Plano de 2001 e sobre a sua execução. A primeira novidade que surgiu foi uma mudança nos eixos do Plano, que antes eram seis. Passamos a trabalhar com oito eixos, a partir de uma proposta apresentada pelo Cendhec.

É importante ressaltar que a Comissão trabalhou com o entendimento já consensuado em 2001, de que o Plano é orgânico e integrado, o que significa que sua operacionalização implica, obrigatoriamente, em ações articuladas dos diferentes eixos. Os eixos propostos e seus objetivos gerais foram:

1. ATENDIMENTO INTEGRAL

Efetuar e garantir o atendimento integral e em rede às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, assim como as suas famílias, por profissionais especializados.

2. DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO

Contribuir para a atualização da legislação sobre crimes sexuais, combater a impunidade, disponibilizar serviços de notificação e implementar os Conselhos Tutelares.

3. PROTAGONISMO JUVENIL

Promover a participação ativa de crianças e adolescentes na defesa de seus direitos e comprometê-los com o monitoramento da execução do Plano Municipal.

4. PREVENÇÃO

Assegurar ações preventivas contra a violência sexual, possibilitando que as crianças e os adolescentes sejam educados para o fortalecimento da sua autodefesa.

5. FORMAÇÃO

Promover ações de formação voltadas aos vários segmentos da sociedade, garantindo a qualificação profissional e o envolvimento da sociedade no enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil.

6. COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO

Contribuir com a visibilidade da problemática e das ações de prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes, fortalecendo e comprometendo as articulações locais e regionais no combate à violência sexual.

7. ORÇAMENTO

Promover ações que garantam do ponto de vista orçamentário a execução do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual, contribuindo com a racionalidade e eficiência da administração pública.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL.

Promover o monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual de forma sistemática e participativa.

A nova proposta ressaltou os processos de formação como uma importante estratégia no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. No Plano de 2001 estas ações apareciam pulverizadas em quase todos os eixos e no novo desenho ela passa a ser um eixo específico. Da mesma forma eram as ações de comunicação, que foram apresentadas em vários momentos, quando se tratava de campanhas, de divulgação de legislações, de mobilizar a mídia, dentre outros, mas que não eram referendadas publicamente no Plano de 2001, enquanto ações de comunicação. Daí porque a comunicação passou a agregar o eixo que antes cuidava apenas da mobilização e articulação, em reconhecimento a contribuição que os profissionais e os meios de comunicação têm oferecido a causa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

A compreensão de que políticas públicas não se concretizam sem recursos financeiros para viabilizá-las, motivou a criação de um eixo específico para discutir o orçamento que dê vida as propostas do Plano de Enfrentamento, que torne possível a sua execução. Quanto a proposta de incluir um eixo de monitoramento e avaliação do próprio Plano, surgiu do reconhecimento de que o Plano de 2001 não passou por processos sistemáticos de monitoramento e avaliação, não tendo sido possível, por exemplo, verificar o seu cumprimento, as dificuldades para sua execução e mesmo as áreas em que conseguiu avançar. A insis-

tência para garantir a existência desse eixo, passa pela concepção de que está intrínseco ao processo de planejamento de políticas públicas, o monitoramento e a avaliação, de que os mesmos fazem parte do processo da gestão pública.

Após o consenso sobre os novos eixos, foi colocada uma outra proposta para o Quadro Operativo, que antes contava com as informações sobre objetivos, as ações, as metas, o ano da execução e parcerias estabelecidas. Foi proposto que além dos objetivos, das ações a serem executadas, dos prazos a serem cumpridos, o quadro também explicitasse os resultados esperados, os indicadores de realização e os responsáveis pela execução. A intenção foi deixar o Plano organizado de maneira que fornecesse as informações necessárias para viabilizar seu monitoramento e avaliação sistemática, evitando, por exemplo, uma situação que está presente na maioria dos Planos de Enfrentamento: a citação de parceiros e a não definição de responsáveis pelas ações. Geralmente temos uma grande lista de parceiros, mas quando precisamos identificar se tal ação foi executada, não temos a quem nos reportar diretamente, pois todos eram parceiros e ninguém ficava diretamente responsável pela execução. Este encaminhamento deixava o Plano extremamente vulnerável e muito mais no campo das idéias do que como uma política pública de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Um sub-grupo da Comissão Organizadora ficou responsável por sistematizar a minuta, com tempo suficiente para discutir em suas organizações específicas e depois todas as minutas, de todos os eixos, foram discutidas pelo conjunto da Comissão. De modo que, quando chegou ao Seminário, as minutas já tinham um bom grau de consenso entre os principais sujeitos envolvidos com o enfrentamento da violência sexual contra a criança e o adolescente da cidade do Recife.

A Comissão também definiu a programação e fez os contatos para participação dos convidados. A Programação do Seminário foi a seguinte:

Terça-feira, 23 de maio

Tarde

Horário	Atividade
14h30	Mesa de Abertura
15h15	Palestra da Profa Dra Maria Lúcia Pinto Leal, da Universidade de Brasília, apresentando os resultados da “Matriz Intersetorial de Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes”, estudo do Unicef, Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República e Universidade de Brasília
16h15	Debate
17h15	Palestra de Nara Menezes, Oficial de Projetos da Save the Children Reino Unido, apresentando o Relatório Final do “Estudo das Nações Unidas sobre Violência contra Crianças”
18h	Coquetel

Quarta-feira, 24 de maio

Manhã

Horário	Atividade
08h	Café da Manhã e Credenciamento
08h30	Apresentação da metodologia proposta para os trabalhos em grupo
09h	Início dos Trabalhos em Grupo
12h	Almoço

Tarde

Horário	Atividade
13h30	Continuação dos Trabalhos em Grupo
15h30	Lanche
15h45	Início da Plenária
18h	Encerramento

Quinta-feira, 25 de maio

Manhã

Horário	Atividade
08h	Continuação da Plenária
10h	Lanche
10h15	Continuação da Plenária
13h	Encerramento

No momento das oficinas, os grupos de trabalho foram definidos por eixo, contando com um facilitador e um sistematizador, infra-estrutura de uma sala, com computador para que as discussões fossem registradas nas planilhas que foram previamente oferecidas aos grupos. De modo que, ao apresentarem seus trabalhos em plenária, todos os grupos estavam orientados pelo novo modelo da matriz do quadro operativo do Plano.

O Seminário de 2006 contou com uma excelente participação de representantes de entidades governamentais e não-governamentais. A dedicação, responsabilidade e compromisso dos participantes, discutindo exaustivamente as propostas, foram fundamentais para a qualidade do resultado do Seminário, que foi registrado em relatório do Seminário (CEN-DHEC, maio/06) e para os conteúdos do Plano de Enfrentamento previsto para o período de julho de 2006 a julho de 2009. Listamos a seguir as entidades participantes:

1. Afoxé Oba-Ayra
2. Associação de Moradores do Sítio do Cardoso
3. Associação Recifense dos Estudantes Secundaristas
4. Auçuba Comunicação e Educação
5. Casa de Passagem
6. CEASA
7. Centro de Prevenção as Dependências
8. Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social - Cendhec
9. Centro Educacional Mirian Imelda
10. CHESF

11. Coletivo Mulher Vida
12. Companheiros das Américas
13. Conselho Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos da Crianças e Adolescentes do Recife - COMDICA Recife
14. Conselho Tutelar
15. Coordenadoria da Mulher do Recife
16. Creche Lar Bem-te-vi
17. Creche Municipal Sítio do Cardoso
18. Defensoria Pública do Estado de Pernambuco
19. Escola Paroquial Cristo Rei
20. Fórum da Juventude do Recife
21. Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife
22. Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco
23. Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife
24. Fundação da Criança e do Adolescente - FUNDAC
25. Galpão dos Meninos e Meninas de Santo Amaro
26. Gerência de Polícia da Criança e do Adolescente - GPCA
27. GESTOS
28. Grupo Ação dos Coelhos
29. Grupo Curumim
30. Grupo Ruas e Praças
31. Guarda Municipal do Recife
32. Hospital da Restauração
33. IMIP
34. Instituto de Assistência Social e Cidadania
35. Instituto de Medicina Legal - IML
36. Instituto Dom Helder Câmara
37. Mirim - Brasil
38. Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua
39. Oratório da Divina Providência

40. Polícia Federal
41. Polícia Militar de Pernambuco
42. Polícia Rodoviária Federal
43. Projeto Barnabé
44. Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes no Estado de Pernambuco
45. Retome Sua Vida
46. Save The Children Reino Unido
47. Secretaria de Assistência Social do Recife
48. Secretaria de Assistência Social do Recife / Agente Jovem
49. Secretaria de Assistência Social do Recife / Centro de Referência da Criança e do Adolescente do Recife - CERCA
50. Secretaria de Assistência Social do Recife / CRAS VI
51. Secretaria de Assistência Social do Recife / Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
52. Secretaria de Assuntos Jurídicos do Recife
53. Secretaria de Cultura do Recife
54. Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania de Pernambuco
55. Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife
56. Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife
57. Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife / Escola que Protege
58. Secretaria de Saúde do Recife
59. Secretaria de Saúde do Recife / Distrito Sanitário II
60. Secretaria de Turismo do Recife
61. Sentinela Gravatá
62. SERTA
63. SINDAÇUCAR
64. Sociedade de Pediatria
65. SOS Criança
66. Unidade de Saúde do Sítio do Cardoso

Na plenária final do Seminário, os participantes sentiram a necessidade de levantar algumas recomendações:

1. Que, nas atividades de formação, é importante que sejam trabalhados temas, além da violência sexual, como: relações de gênero, sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos.
2. Que nas campanhas publicitárias e materiais de divulgação sejam produzidos também com imagens e linguagens adequadas ao público de adolescentes e jovens, assim como os envolvendo nos espaços de mídia, como matérias e entrevistas em jornais, emissoras de rádio e televisão.
3. Que o COMDICA seja o órgão condutor do processo de detalhamento das atividades referentes as ações apresentadas no Plano Municipal.
4. Que o COMDICA defina os prazos para que os responsáveis por cada ação que compõe os eixos do Plano apresentem o detalhamento acima referido.
5. Que o COMDICA apresente às organizações/ instituições que elaboraram o Plano, e à sociedade em geral, o conjunto das atividades propostas em um Plano Operacional, para conhecimento e pactuação.
6. Identificando as dificuldades enfrentadas quanto à disponibilidade de informações que seriam fundamentais para o conhecimento da realidade e intervenção na mesma, recomenda-se, também, a estruturação de um sistema integrado que registre as notificações relativas às diversas formas de violência direcionadas a uma organização única, para que se possa traçar um perfil mais real da violência.

O último momento do processo de elaboração do Plano, foi encaminhar o relatório do Seminário, com todo Quadro Operativo do Plano (aprovado em plenária no último dia do Seminário), ao COMDICA-Recife, para aprovação. O Conselho estabeleceu uma comissão para analisar os conteúdos e levantar destaques às propostas oriundas do Seminário, que após sofrerem algumas alterações no pleno do Conselho, foi aprovado em 17 de agosto de 2006, cuja resolução publicada em Diário Oficial, apresentamos no próximo item.

RESOLUÇÃO DO COMDICA

RESOLUÇÃO COMDICA Nº. 033/2006.

O Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA, no uso de suas atribuições, que lhe foram conferidas pelo Art. 4º, inciso I, da Lei Municipal 15.604, de 19 e 20/02/92,

R E S O L V E:

Aprovar o Plano de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes da Cidade do Recife, deliberado em seu pleno ordinário do dia 17 de Agosto de 2006:

Art. 1º - O Plano de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes da Cidade do Recife baseia-se nos seguintes princípios:

- I - Estatuto da Criança e do Adolescente no que se refere a: Proteção integral; Condição de sujeitos de direitos, Prioridade absoluta, Condição peculiar de pessoas em desenvolvimento;
- II - Participação/solidariedade;
- III - Mobilização/articulação;
- IV - Gestão paritária;
- V - Descentralização e Regionalização;
- VI - Responsabilização;
- VII - Política Municipal de Proteção Especial às Crianças e aos Adolescentes da Cidade do Recife,

Art. 2º - O Quadro Operativo do Plano Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes da Cidade do Recife estrutura-se em torno de oito eixos estratégicos, sendo definidos em cada um deles os objetivos, as ações a serem executadas, os prazos e seus cumprimentos, os resultados esperados, os indicadores de realização e os responsáveis pela execução.

Parágrafo Único - O Plano é orgânico e integrado, com observância de que sua operacio-

nalização implica, obrigatoriamente, em ações articuladas dos diferentes eixos:

I - Atendimento Integral - A efetivação e a garantia do atendimento integral e em rede às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, assim como as suas famílias, por profissionais especializados.

II - Defesa e Responsabilização - Contribuindo para a atualização da legislação sobre crimes sexuais, combater a impunidade, disponibilizar serviços de notificação e contribuir com a implementação dos Conselhos Tutelares.

III - Protagonismo Juvenil - Promovendo a participação ativa de crianças e adolescentes na defesa de seus direitos e comprometê-los com o monitoramento da execução do Plano Municipal.

IV - Prevenção - Assegurando ações preventivas contra a violência sexual, possibilitando que as crianças e os adolescentes sejam educados para o fortalecimento da sua autodefesa.

V - Formação - Promovendo ações de formação voltadas aos vários segmentos da sociedade, garantindo a qualificação profissional e o envolvimento da sociedade no enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil.

VI - Comunicação, Mobilização e Articulação - Contribuindo com a visibilidade da problemática e das ações de prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes, fortalecendo e comprometendo as articulações locais e regionais no combate à violência sexual.

VII - Orçamento - Promovendo ações que garantam do ponto de vista orçamentário a execução do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual, contribuindo com a racionalidade e eficiência da administração pública.

VIII - Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal - Promovendo o monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Sexual de forma sistemática e participativa.

EIXO ESTRATÉGICO: ATENDIMENTO INTEGRAL

Objetivo: Realizar o atendimento integral e em rede às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, bem como às suas famílias, por profissionais especializados.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realizar atendimento integral, especializado, interdisciplinar e em rede, para crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de abuso sexual, bem como às suas famílias.	x	x	x	x	1.1. Rede de atendimento a crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de abuso sexual, bem como as suas famílias, articulada e fortalecendo os serviços já existentes.	<p>Nº de atendimentos integrados realizados por organizações governamentais e ONG's;</p> <p>Nº de instituições integradas a rede de atendimento;</p> <p>Nº de reuniões da rede de atendimento integral;</p> <p>Nº de Crianças e Adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, encaminhadas pelas equipes dos Serviços de Saúde;</p> <p>Nº de Crianças e Adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, encaminhadas por dirigentes e professores;</p> <p>Nº de Crianças e Adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, encaminhadas pelas equipes dos Serviços de Assistência Social.</p>	<p>Secretaria de Assistência Social do Recife;</p> <p>ONG's de atendimento;</p> <p>Secretaria de Saúde do Recife;</p> <p>Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife.</p>
					1.2. As equipes do Programa Saúde da Família (PSF) identificando, orientando, encaminhando e acompanhando crianças e adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, bem como suas famílias.	Nº de notificações realizadas pelo Programa Saúde da Família (PSF).	Secretaria de Saúde do Recife.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
					1.3. Dirigentes e professores identificando, orientando e encaminhando crianças e adolescentes, sob suspeita ou confirmação de violência sexual, bem como suas famílias	Nº de encaminhamentos realizados por dirigentes e professores.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Conselho Tutelar.
2.0. Incluir, prioritariamente, crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e familiares, nos programas implementados pela Prefeitura do Recife	x	x	x	x	2.1. Crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de violência sexual e seus familiares, incluídas, de forma prioritária, nos programas implementados pela Prefeitura do Recife.	Nº de crianças, adolescentes e familiares incluídos nos programas da Prefeitura.	Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Recife.
3.0. Ampliação de Centros Especializados, com equipes multi e interdisciplinares para o atendimento integral às crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de abuso sexual, e suas famílias.		x	x	x	3.1. Centros Especializados instalados nas RPA's.	Nº de Centros Especializados instalados; Nº de crianças e adolescentes atendidos; Nº de famílias atendidas.	Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Saúde.
4.0. Realizar atendimento integral em rede, especializado e interdisciplinar às crianças e adolescentes que estão em situação de exploração sexual e as suas famílias.	x	x	x	x	4.1. Serviço especializado instalado para o atendimento específico de crianças e adolescentes em situação de exploração sexual e suas famílias.	Nº de crianças, adolescentes e familiares atendidos.	Secretaria de Saúde do Recife; Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
					4.2. Adolescentes e familiares (de crianças e adolescentes) incluídos em programas de geração de emprego e renda.	Nº de adolescentes e familiares (de crianças e adolescentes) incluídas em programas de geração de emprego e renda.	Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Recife; Secretaria de Assistência Social.
5.0. Realizar atendimento especializado e interdisciplinar para agressores, em casos de violência sexual.		x	x	x	5.1. Serviço especializado instalado para o atendimento específico de agressores sexuais.	Nº de agressores atendidos no serviço especializado.	Secretaria de Saúde do Recife; Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã.
6.0. Inclusão do profissional de direito para compor equipe nos Centros Especializados para o atendimento integral às crianças e adolescentes sob suspeita ou confirmação de violência sexual, e suas famílias.		x	x	x	6.1. Atendimento assegurado pelos profissionais de direito às famílias de crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual.	Nº de casos acompanhados pelos profissionais de direito lotados nos Centros Especializados.	Secretaria de Assuntos Jurídicos articulando com: Secretaria de Assistência Social; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã; Secretaria de Saúde Secretaria de Educação, Esporte e Lazer.
7.0. Ampliação das ações dos Núcleos da Assistência Judiciária do Município para prestar orientação às famílias de Crianças e Adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual.		x	x	x	7.1. Núcleos da Assistência Judiciária do Município prestando orientação às famílias de Crianças e Adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual.	Nº de famílias orientadas pelos Núcleos da Assistência Judiciária do Município.	Secretaria de Assuntos Jurídicos articulando com a: Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã.

EIXO ESTRATÉGICO: DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO

Objetivo 1: Assegurar a aprovação de legislações que visem à coibição dos crimes de abuso e exploração sexual.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Constituição de grupo de trabalho interdisciplinar, objetivando realizar levantamento dos Projetos de Leis municipal que visam à coibição dos crimes de natureza sexual, avaliando-os e elaborando novas propostas.	x	x	x	x	<p>1.1. Projetos de Leis municipal que visam a coibição dos casos de abuso e exploração sexual, identificados e avaliados;</p> <p>1.2. Propostas de Projetos de Leis municipal elaboradas e aprovadas pela Câmara Municipal.</p>	<p>Grupo de Trabalho Interdisciplinar criado;</p> <p>Nº de Projetos de Leis municipal identificados;</p> <p>Nº de Projetos de Leis municipal avaliados;</p> <p>Nº de Projetos de Leis elaborados e encaminhados à Câmara Municipal do Recife.</p>	<p>Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife e COMDICA, articulando com:</p> <p>ONGs que trabalham a temática;</p> <p>Frentes de Parlamentares;</p> <p>Ministério Público de Pernambuco;</p> <p>Poder Judiciário;</p> <p>Polícia Civil;</p> <p>Câmara Municipal.</p>
2.0. Realização de Audiências Públicas na Câmara dos Vereadores buscando apoio para a aprovação dos Projetos de Leis municipal que visam à coibição dos casos de abuso e exploração sexual, em trâmite.		x	x	x	<p>2.1. Projetos de Lei municipal que visam à coibição dos casos de abuso e exploração sexual aprovados.</p>	<p>Nº de articulações realizadas para a implementação das Audiências Públicas;</p> <p>Nº de Audiências Públicas realizadas;</p> <p>Nº de Projetos de Leis aprovados pela Câmara Municipal.</p>	<p>Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife e COMDICA.</p> <p>articulando com:</p> <p>ONGs que trabalham a temática;</p> <p>Frentes de Parlamentares;</p> <p>Ministério Público de Pernambuco;</p> <p>Poder Judiciário;</p> <p>Polícia Civil.</p>

Objetivo 2: Garantir a proteção jurídica e social às crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
<p>1.0. Fortalecimento e aparelhamento dos Conselhos Tutelares, de modo que os mesmos possam garantir um atendimento capacitado e qualificado ao público infanto-juvenil</p>	x	x	x	x	<p>1.1. Conselhos Tutelares fortalecidos, estruturados e qualificados para o atendimento ao público infanto-juvenil.</p>	<p>Nº de Conselheiros recebendo formação para o atendimento a casos de crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual;</p> <p>Nº de crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual atendidas pelos Conselhos Tutelares, com encaminhamentos a luz da legislação.</p>	<p>Secretaria de Assistência Social do Recife;</p> <p>Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife;</p> <p>Secretaria de Saúde;</p> <p>CERCA Recife.</p>

Objetivo 3: Instituir um sistema municipal de notificação, acompanhamento dos casos de abuso e exploração sexual, integrando todos os operadores do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Desenvolvimento, implantação e implementação do Sistema de notificações e acompanhamento de denúncias de violação de direitos contra criança e adolescente, integrando os Conselhos Tutelares e de Direitos, Conselhos de Direitos Humanos, Saúde, Educação, Assistência Social, Centros de Defesa, Ministério Público, Gerência de Polícia da Criança e do Adolescente, Vara Privativa de Crimes contra Crianças e Adolescentes e Rede de Atendimento.	x	x	x	x	1.1. Sistema de notificações e acompanhamento implantado, implementado e alimentado por todos os operadores e parceiros.	No. de casos registrados com medidas aplicadas; No. de medidas aplicadas versus retaguarda existente; No. de medidas aplicadas e acompanhadas; Mapa da Violação de Direitos da Criança e do Adolescente disponibilizado por RPA e Bairro; Dados disponibilizados do perfil de Crianças e Adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual, quanto ao sexo, raça, faixa etária, escolaridade e situação profissional.	Secretaria da Assistência Social articulando com: COMDICA; Conselhos Tutelares; Ministério Público; Varas da Infância e Juventude; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer; Secretaria de Saúde.
2.0. Fortalecimento dos Conselhos Tutelares, com instalação da Rede Lógica e Elétrica e aquisição de micro-computadores e impressoras para implantação e implementação do Sistema de Notificação.	x	x			2.1. Conselhos Tutelares com o Sistema de Notificação implantado e implementado.	Todos os Conselhos Tutelares interligados em Rede.	Secretaria de Assistência Social.
3.0. Capacitação dos Conselheiros Tutelares e demais operadores do Sistema de Notificação.	x	x	x	x	3.1. Conselheiros Tutelares, demais operadores e parceiros qualificados para utilizar o Sistema de Notificação.	Todos os Conselheiros Tutelares, operadores e parceiros capacitados, utilizando o Sistema de Notificação.	Secretaria de Assistência Social.

Objetivo 4: Adotar medidas coercitivas em relação ao tráfico de crianças e adolescentes.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
<p>1.0. Articular os gestores das cidades da Região Metropolitana do Recife para a elaboração e a celebração de um Termo de Compromisso para a promoção de políticas públicas que previnam e coíbam todo o tráfico de crianças e adolescentes.</p>		x	x	x	<p>1.1. Termo de Compromisso celebrado e políticas públicas efetivadas nos municípios da Região Metropolitana do Recife.</p>	<p>Nº de Municípios que aderiram ao Termo de Compromisso;</p> <p>Nº de ações implementadas pelos municípios da RMR.</p>	<p>COMDICA, Secretaria da Assistência Social do Recife e Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife articulando com:</p> <p>Rede Estadual de Combate ao Tráfico de Seres Humanos;</p> <p>Fórum Metropolitano de Convivência Familiar e Comunitária.</p>
<p>2.0. Articulação e mobilização para criação de um Código de Conduta Municipal para a Rede do setor de Turismo e serviços correlatos, como instrumento de coibição à exploração e o turismo sexual de crianças e adolescentes, com ampla divulgação junto à sociedade.</p>	x	x	x	x	<p>2.1. Código de Conduta criado e implementado para a Rede de Turismo e serviços correlatos.</p>	<p>Nº de reuniões realizadas para elaboração de minuta do Código de Conduta da Cidade do Recife.</p>	<p>COMDICA, Secretaria de Turismo do Recife, Secretaria da Assistência Social do Recife e Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife, articulando com:</p> <p>Rede Estadual de Combate ao Tráfico de Seres Humanos;</p> <p>ONGs;</p> <p>Polícia Rodoviária Federal;</p> <p>Polícia Federal;</p> <p>Infraero;</p> <p>Outros setores ligados ao turismo.</p>

EIXO ESTRATÉGICO: PROTAGONISMO JUVENIL

Objetivo 1: Garantir nos espaços de construção, discussão, avaliação e deliberação das Políticas Públicas direcionadas as crianças e adolescentes, sua participação ativa e o aprofundamento do conceito de Protagonismo Juvenil.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
<p>1.0. Promoção da participação ativa de adolescentes nos processos de preparação e realização das Conferências Municipais de Saúde, Educação, Assistência e, principalmente, nas Conferências de Direitos da Criança e do Adolescente.</p>		x	x	x	<p>1.1. Inserção de no mínimo 10% do segmento de adolescentes nos espaços de deliberação das diretrizes para formulação das políticas públicas setoriais e transversais direcionadas ao público infanto-juvenil, baseado no quantitativo de participantes.</p>	<p>Nº de adolescentes registrados nas listas de presença das conferências;</p> <p>Nº de propostas dos adolescentes, aprovadas nas conferências.</p> <p>Nº de adolescentes envolvidos na organização das Conferências.</p> <p>Nº de Conferências realizadas.</p>	<p>COMDICA;</p> <p>Conselhos Setoriais;</p> <p>Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife;</p> <p>Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis.</p>
<p>2.0. Garantia de momentos didático-pedagógicos que vise o aprofundamento sobre o conceito de Protagonismo Juvenil nos Conselhos de Direitos, nas Conferências, Seminários e Palestras acerca do tema da Violência Sexual contra crianças e adolescentes e outras temáticas.</p>		x	x	x	<p>2.1. Oito eventos de discussão sobre o conceito de Protagonismo Juvenil, realizados em quatro Conferências e quatro Plenos dos Conselhos (de Direito, Assistência, Educação e Saúde).</p>	<p>Nº de eventos realizados;</p> <p>Nº de participantes adolescentes registrados na lista de presença ou nas atas das discussões.</p>	<p>COMDICA;</p> <p>Conselhos Setoriais;</p> <p>Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife;</p> <p>Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis.</p> <p>Secretaria de Saúde do Recife;</p> <p>Secretaria da Assistência Social do Recife;</p> <p>Secretaria de Educação, Esporte e Lazer.</p>

Objetivo 2: Estimular nos espaços formados por adolescentes e jovens o debate sobre a prevenção e o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
<p>1.0. Mapeamento dos espaços organizativos e ações dos adolescentes e jovens na cidade do Recife.</p>		x			<p>1.1. Mapeamento das organizações de adolescentes e jovens da cidade do Recife.</p> <p>1.2. Publicizar as experiências vivenciadas pelos jovens em suas comunidades construídas como forma de resultados para avaliação e ressocialização de aprendizado.</p>	<p>Nº de organizações identificadas no mapeamento.</p>	<p>COMDICA e Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã, articulando com:</p> <p>ONG's;</p> <p>Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis;</p> <p>Secretaria de Assistência Social do Recife;</p> <p>Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife;</p> <p>Secretaria de Cultura do Recife;</p> <p>Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.</p>

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
2.0. Realização de debates sobre a prevenção e o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil nos espaços organizados de adolescentes e jovens.		x	x	x	2.1. Debates realizados sobre a temática da violência sexual e as possibilidades de enfrentamento.	Nº de debates realizados; Nº de participantes registrados na lista de presença.	COMDICA; ONG's; Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Cultura do Recife, articulando com: Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis. Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.
3.0. Sensibilizar as instituições para que implementem a proposta de trabalhar a temática do protagonismo juvenil, numa perspectiva de formar agentes multiplicadores de informação e transformação social		x	x	x	3.1. Grupos propositivos, sobre a temática da violência sexual, utilizando as diversas formas de expressão cultural ampliados.	Identificação do Nº de grupos, formados e multiplicando informações sobre a temática.	COMDICA; ONG's; Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Secretaria de Cultura do Recife, articulando com: Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis. Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.

Objetivo 3: Envolver adolescentes e jovens na efetivação do Plano de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do Recife.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Garantia da participação de adolescentes e jovens nos momentos de monitoramento e avaliação do Plano.		x	x	x	1.1. Co-responsabilidade de adolescentes e jovens nos processos de avaliação da efetividade do Plano.	Nº de adolescentes registrados nas listas de presença dos momentos de monitoramento e avaliação do Plano; Nº de pontos para discussão e de propostas levantadas pelos adolescentes e jovens incorporadas nos momentos de monitoramento e avaliação do Plano.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Fórum DCA Recife; Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis; Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.

Objetivo 4: Garantir, através da Secretaria Municipal de Educação, a implementação efetiva da temática da violência sexual infanto-juvenil, na comunidade escolar, entendendo a escola como espaço privilegiado de formação da população infanto-juvenil.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realização de jornadas pedagógicas, nas escolas com a participação dos alunos como forma de incentivo ao protagonismo infanto-juvenil.		x	x	x	1.1. Alunos e professores mais atuantes e sensibilizados com a temática do protagonismo infanto-juvenil.	Nº de atividades temáticas realizados nas escolas; Nº de escolas realizando atividades temáticas com a participação dos jovens; Nº de jovens participando na elaboração das jornadas pedagógicas escolares.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife; Conselhos Escolares; Fórum Social da Criança e do Adolescente da Cidade do Recife e outros espaços de articulação infanto-juvenis; Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente por RPA.

EIXO ESTRATÉGICO: PREVENÇÃO

Objetivo 1: Garantir orientação às mães, pais, responsáveis, crianças, adolescentes e a comunidade sobre procedimentos de prevenção da violência sexual contra o público infanto-juvenil, nas unidades de saúde.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Inclusão e/ou fortalecimento da orientação preventiva sobre a violência sexual na saúde pré e pós-natal.		x	x	x	1.1. Sistema preventivo contra a violência sexual garantido nas maternidades e unidades de saúde.	Nº de participantes presentes nas atividades; Nº de atividades preventivas realizadas.	Secretaria de Saúde do Recife e IMIP, em parceria com: Conselho Tutelar / Secretaria de Assistência Social do Recife; ONG'S que trabalham com crianças e adolescentes.
2.0. Mobilização da família para atuar na prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes		x	x	x	2.1. Família mobilizada e prevenindo a violência sexual.	Nº de famílias participantes nas atividades preventivas realizadas.	Secretaria de Saúde do Recife e IMIP, em parceria com: Conselho Tutelar / Secretaria de Assistência Social do Recife; ONG'S que trabalham com crianças e adolescentes.
3.0. Inclusão e/ou fortalecimento das atividades de prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes nas rotinas dos profissionais de saúde.		x	x	x	3.1. Profissionais de saúde atuando na prevenção e trabalhando a temática da violência sexual.	Nº de participantes presentes nas atividades; Nº de atividades preventivas realizadas.	Secretaria de Saúde do Recife e IMIP, em parceria com: Conselho Tutelar / Secretaria de Assistência Social do Recife; ONG'S que trabalham com crianças e adolescentes.

Objetivo 2: Fortalecer as escolas para desenvolver ações de prevenção.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Inclusão e/ou intensificação de conteúdos que tratam dos direitos das crianças e adolescentes, nos currículos escolares.		x	x		<p>1.1. Conteúdos que tratam dos direitos das crianças e adolescentes incluídos nos currículos escolares;</p> <p>1.2. Profissionais de educação, crianças e adolescentes informados sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente;</p> <p>1.3. Crianças e adolescentes informados ampliando sua possibilidade de autodefesa;</p> <p>1.4. Escolas denunciando violação de direito de crianças e adolescentes.</p>	<p>Nº de escolas que incluíram a temática no currículo escolar;</p> <p>Nº de crianças e adolescentes que denunciaram a violação de direitos aos educadores;</p> <p>Nº de denúncias de violação de direito encaminhados pelas escolas.</p>	<p>Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife, em parceria com:</p> <p>Ministério Público de Pernambuco;</p> <p>Conselhos Tutelares;</p> <p>ONG's.</p>
2.0. Realização de ações de prevenção primária e secundária dentro das escolas e creches.		x	x	x	2.1. Ações de prevenção primária e secundária realizadas nas escolas.	Nº de ações de prevenção primária e secundária realizadas.	<p>Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife, articulando com:</p> <p>ONG's que trabalham a temática.</p>
3.0. Diálogo e aprofundamento sobre relações de gênero, sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos nas escolas.		x	x	x	3.1. Temas trabalhados nas escolas.	Nº de atividades realizadas sobre a temática.	<p>Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife, articulando com:</p> <p>ONG's que trabalham a temática.</p>

Objetivo 3: Esclarecer e/ou fortalecer a comunidade e a sociedade em geral sobre os fatores de risco que propiciam a violência sexual contra crianças e adolescentes.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Promoção de Campanhas de prevenção para mobilização da comunidade e sociedade em geral.	x	x	x	x	1.1. Campanhas de prevenção realizadas junto a comunidade e sociedade em geral.	Nº de atividades realizadas; Nº de comunidades envolvidas; Pluralidade dos atores envolvidos.	Secretaria de Assistência Social do Recife; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Ministério Público de Pernambuco; ONG'S que trabalham a temática.
2.0. Realização de ações nos eventos culturais enfocando a prevenção da violência sexual.	x	x	x	x	2.1. Ações de prevenção da violência sexual infanto-juvenil realizada nos eventos culturais.	Nº de ações de prevenção realizadas nos eventos culturais.	Secretaria Assistência Social do Recife; Secretaria de Cultura do Recife; Secretaria de Turismo do Recife; ONG'S.

EIXO ESTRATÉGICO: FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Objetivo 1: Formar e qualificar profissionais para o enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil e ao atendimento a crianças e adolescentes vítimas.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Capacitação dos profissionais de educação, saúde e assistência social para melhor compreensão da temática e garantia de um atendimento especializado às crianças e adolescentes.		x	x	x	1.1. Profissionais da Educação, Saúde e Assistência Social capacitados, atendendo as crianças e os adolescentes com conhecimento da temática da violência sexual.	Nº de atividades realizadas com profissionais de educação, saúde e assistência social; Nº de participantes registrados nas listas de presença.	Secretaria de Assistência Social do Recife (Diretoria de Proteção Social Especial); Secretaria de Saúde do Recife (Gerência de Atenção à Prevenção de Acidentes e Violência); Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife, articulando com ONG's que realizam formação na temática.
2.0. Sensibilização de profissionais dos principais jornais, sites de notícias, emissoras de rádio e televisão e agências de publicidade na temática da violência sexual e a necessidade de materiais jornalísticos e peças publicitárias que respeitem os direitos de crianças e adolescentes.		x	x	x	2.1. (Três) 3 oficinas realizadas com profissionais dos principais jornais, sites de notícias, emissoras de rádio e televisão e agências de publicidade. Assim como 50% dos materiais jornalísticos e publicitários respeitando os Direitos Humanos de crianças e adolescentes na temática da violência sexual.	Nº de oficinas realizadas; Nº de participantes registrados nas listas de presença; Nº de materiais jornalísticos e publicitários que tratam da violência sexual, respeitando os direitos de crianças e adolescentes.	Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura do Recife articulando com ONG's que atuam com comunicação e Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes; COMDICA; Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco.
3.0. Capacitação dos profissionais das áreas de defesa e responsabilização para lidar com diversas situações de violência sexual contra crianças e adolescentes.		x	x	x	3.1. Profissionais das áreas de Defesa e Responsabilização capacitados.	Nº de participantes registrados; Nº de capacitações realizadas; No de Instituições capacitadas.	COMDICA articulando com: ONG's que trabalham com a temática.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
4.0. Formação continuada para os Conselheiros Tutelares	x	x	x	x	4.1. Conselheiros Tutelares qualificados para o atendimento ao público Infanto-Juvenil.	Nº de atividades de formação realizadas; Todos os conselheiros Tutelares participando das ações continuadas; No de encaminhamentos realizados pertinentes com as suas atribuições.	COMDICA, articulando com: Secretarias Municipais.

Objetivo 2: Informar e formar crianças, adolescentes, jovens e familiares quanto a seus direitos, fortalecendo sua auto-estima e defesa quanto a violência sexual.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realização de oficinas com estudantes e seus familiares em escolas e creches da rede municipal, contemplando as 6 RPA's e envolvendo-os na prevenção e no enfrentamento a violência sexual.		x	x	x	1.1. Seis (6) oficinas realizadas para estudantes e seus familiares envolvidos no combate à violência sexual.	Nº de participantes registrados; Nº de atividades realizadas pelos estudantes nas escolas.	Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Recife, articulando com: COMDICA; ONG's que trabalham a temática.
2.0. Capacitação com os representantes de entidades estudantis e comunitárias do município.		x	x	x	2.1. Três (3) capacitações realizadas e representantes envolvidos no enfrentamento da violência.	Nº de participantes registrados nas listas de presença; Nº de representantes capacitados envolvidos em ações de combate à violência Sexual.	COMDICA, articulando com: ONG's que trabalham a temática; Entidades estudantis e comunitárias.

Objetivo 3: Capacitar profissionais e dirigentes de ONG'S e gestores municipais envolvidos no atendimento a crianças e adolescentes no enfrentamento da violência sexual infanto-juvenil.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realização de atividades formativas com dirigentes e profissionais de ONG's de atendimento a crianças e adolescentes.		x	x	x	1.1. Três (3) capacitações com dirigentes e profissionais de ONG's.	Nº de Oficinas realizadas; Nº de participantes registrados; Nº de ONG's participantes.	COMDICA articulando com: ONG's que realizam formação na temática; Fórum DCA Recife.
2.0. Realização de atividades formativas com gestores municipais envolvidos no atendimento a crianças e adolescentes.		x	x	x	2.1. Três (3) capacitações com gestores municipais.	Nº de oficinas realizadas; Nº de participantes registrados; Nº de gestores envolvidos em ações de combate à violência sexual.	Comissão Intersetorial da Prefeitura da Cidade do Recife e COMDICA, articulando com: ONG's que trabalham com a temática.

Objetivo 4: Capacitar profissionais da área de turismo sobre a temática da violência, exploração e turismo sexual.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Realização de atividades formativas com profissionais da área de turismo.		x	x	x	1.1. Capacitações com profissionais da área de turismo realizadas	Nº de oficinas realizadas; Nº de participantes registrados.	Secretaria de Turismo do Recife e COMDICA, articulando com: ONG's que realizam formação na temática.

RECOMENDA-SE que nos processos de formação trabalhe-se temas que tenham ligação direta com a violência sexual, tais como: relações de gênero, sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos.

EIXO ESTRATÉGICO: COMUNICAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO

Objetivo 1: Ampliar a visibilidade da problemática e das ações de prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Identificação e divulgação das ações de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes realizadas no município.	x	x	x	x	1.1. Ações de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes articuladas e mobilizadas no município.	Nº de pautas encaminhadas para a imprensa; Nº de pautas veiculadas pela imprensa sobre a problemática.	Secretaria de Gestão Estratégica e Comunicação; COMDICA; ONG's de Comunicação.
2.0. Promoção de campanhas sobre violência sexual contra crianças e adolescentes.		x	x	x	2.1. Maior divulgação sobre o problema da violência sexual contra crianças e adolescentes; 2.2. Sociedade sensibilizada sobre o problema da violência sexual contra crianças e adolescentes.	Nº de campanhas de sensibilização sobre violência sexual contra crianças e adolescentes realizadas (mínimo 3 – uma por ano); Nº de veiculações de peças publicitárias sobre a campanha; Nº de denúncias identificadas na GPCA e Disque Denúncia Nacional.	Prefeitura da Cidade do Recife/ Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife, realizando e articulando a ação com parceria de: Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura do Recife; Rede de Combate; ONG's de Comunicação; Fórum DCA Recife; Fórum DCA Estadual.

Objetivo 2: Sensibilizar profissionais e estudantes de comunicação em relação à temática da violência sexual contra crianças e adolescentes

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Articulação com os profissionais e estudantes de comunicação de modo a sensibilizá-los sobre a problemática da violência sexual contra crianças e adolescentes.		x	x	x	1.1. Profissionais e estudantes de comunicação sensibilizados e mobilizados na problemática da violência sexual contra crianças e adolescentes.	Nº de reuniões com profissionais de comunicação; Nº de visitas às redações de jornais, revistas locais, emissoras de rádio e televisão e mídia on line; Nº de matérias produzidos pelos jornalistas; Nº de visitas às Universidades.	Secretaria de Gestão Estratégica e Comunicação; COMDICA; ONG's de Comunicação.
2.0. Articulação da mídia para veiculação de reportagens especiais em uma ação conjunta voltada para o Dia 18 de Maio.		x	x	x	2.1. Mídias articuladas e matérias especiais produzidos conjuntamente com vistas ao Dia 18 de Maio.	Nº de reportagens especiais produzidas; Nº de veículos articulados para a ação.	Secretaria de Gestão Estratégica e Comunicação; COMDICA; ONG's de Comunicação.

Objetivo 3: Fortalecer articulações municipais governamentais e não-governamentais, bem como articulações do Município junto às redes estaduais, no combate à violência sexual contra crianças e adolescentes.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Fortalecimento de espaços, como o Fórum DCA Recife e Redes de Atendimento por RPA.	x	x	x	x	1.1. Ampliação do número de entidades participando do Fórum DCA Recife e Redes de Atendimento por RPA.	Aumento do N° de instituições participando dos espaços municipais de articulação; Aumento do N° de instituições envolvidas nas ações de articulações.	COMDICA; Fórum DCA Recife; Redes de Atendimento por RPA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife.
2.0. Articular o Fórum DCA Recife com espaços políticos em nível estadual.	x	x	x	x	2.1. Organizações da sociedade civil local trabalhando de forma articulada com os espaços em nível estadual.	Participação do Fórum DCA Recife no Fórum DCA Estadual; N° de ações da sociedade civil articuladas com espaços em âmbito estadual.	Fórum DCA Recife.

Objetivo 4: Publicar e disseminar o Plano Municipal junto a órgãos governamentais e não-governamentais envolvidos com a temática.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Produção e lançamento do Plano Municipal.	x				1.1. Evento de lançamento do Plano Municipal realizado; 1.2. Exemplares do Plano Municipal distribuídos com todas as organizações envolvidas com a temática.	Lista com nomes e números dos órgãos que receberam o Plano Municipal; N° de participantes e representantes no evento de lançamento.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã; Sociedade Civil; Coordenadoria de Comunicação.

Objetivo 5: Avaliar impactos e resultados das ações de mobilização no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
<p>1.0. Produção e aplicação de questionário avaliativo para apuração de feedback da sociedade sobre as campanhas de enfrentamento da violência sexual.</p>		x	x	x	<p>1.1. Relatório da pesquisa avaliativa da apuração de feedback da sociedade civil sobre as campanhas.</p>	<p>Nº de questionários distribuídos; Nº de questionários respondidos; Nº de questionários avaliados; Avaliação do público sobre as campanhas; Diversidade do público consultado.</p>	<p>COMDICA (Instituto de Pesquisa).</p>

RECOMENDA-SE: Que as campanhas publicitárias e materiais de divulgação devem ser produzidos com imagens e linguagens adequadas ao público de adolescentes e jovens, assim como os envolvendo nos espaços de mídia, como matérias e entrevistas em jornais, emissoras de rádio e televisão.

EIXO ESTRATÉGICO: ORÇAMENTO

Objetivo : Promover ações que garantam do ponto de vista orçamentário a execução do Plano de Enfrentamento à Violência Sexual, contribuindo com a racionalidade e eficiência da administração pública.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Mapeamento e identificação dos programas, projetos e recursos públicos previstos (PPA, LDO E LOA) para a realização das ações de enfrentamento da violência sexual.		Jan a Març	Jan a Març	Jan a Març	1.1. Identificado o percentual de recurso para as ações de enfrentamento da violência sexual.	Nº de Mapas elaborados	COMDICA, articulado com: Fórum DCA Recife.
2.0. Realização de 3 audiências públicas (uma por ano) na Câmara Municipal de Recife para discutir as ações de garantia de políticas públicas para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes em Recife.		Mai	Mai	Mai	2.1. Três (3) audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de Recife e discutida a relação entre dotação e execução orçamentária de ações para o enfrentamento da violência sexual.	Nº de audiências públicas realizadas; Sistematização das audiências públicas.	COMDICA, articulado com: Conselho Tutelar; Fórum DCA Recife; Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de Pernambuco; Câmara dos Vereadores.
3.0. Participação ativa na elaboração das leis orçamentárias (PPA, LDO E LOA), buscando garantir os recursos financeiros para a execução das ações do Plano Municipal.	x	x	x	x	3.1. Financiamento das ações do Plano de Enfrentamento da Violência Sexual assegurado.	Nº de ações previstas no Plano contempladas na LOA; Volume de recursos para as ações do plano previstos na LOA e executados.	COMDICA; Conselho Tutelar.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
4.0. Mobilização de recursos financeiros junto à iniciativa privada e a sociedade em geral, para o fortalecimento do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMCA).	x	x	x	x	4.1. Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMCA) ampliado anualmente em 10%, com recursos de outras fontes.	Percentual do recurso do FMCA aumentado a cada ano com recursos de outras fontes.	COMDICA
5.0. Monitoramento da execução orçamentária dos programas e projetos voltados para o enfrentamento a violência sexual de crianças e adolescentes.	x	x	x	x	5.1. Identificada a aplicação do montante de recursos previstos no orçamento e executado, bem como, a efetividade das ações e programas voltados ao enfrentamento da violência sexual (custo/benefício).	Nº de reuniões em que foi pautada a discussão sobre a execução orçamentária dos programas e projetos nos espaços dos Fóruns, Redes e no COMDICA.	COMDICA, articulado com: Fórum DCA Recife; Rede de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de Pernambuco.

EIXO ESTRATÉGICO: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL

Objetivo : Realizar o monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de forma participativa.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
1.0. Criação de uma comissão responsável por acompanhar a aprovação do Plano pelo COMDICA.	Até Jul				1.1. Uma comissão instalada e formada por: 1 representante do COMDICA; 1 representante do Fórum DCA Recife; 1 representante da Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; 1 representante da Secretaria de Saúde do Recife; 1 representante da Secretaria de Assistência Social do Recife.	Nº de relatórios da comissão dando notícias sobre o acompanhamento das discussões de aprovação do Plano do COMDICA.	Comissão organizadora do Seminário, (responsável por puxar a formação dessa outra comissão).
2.0. Realização de um diagnóstico da situação de violência sexual contra crianças e adolescentes da cidade do Recife.		x			2.1. Diagnóstico realizado e divulgado nas instituições de interesse.	Lista com nomes e números dos órgãos que receberam o Diagnóstico; Nº de ações desenvolvidas à luz do diagnóstico.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Secretaria de Assistência Social do Recife.
3.0. Realização de um levantamento das ações (organizações governamentais e não-governamentais) de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes da cidade do Recife.		x			3.1. Levantamento realizado e divulgado nos órgãos competentes.	Lista com nomes e números dos órgãos que receberam o Levantamento.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Fórum DCA Recife.

Ações	Prazos (Julho/06 à Julho/09)				Resultados	Indicadores	Responsáveis
	2006	2007	2008	2009			
4.0. Monitoramento participativo do Plano Municipal.	Jan	Jan	Jan		4.1. Três (3) encontros de monitoramento do Plano, com participação dos responsáveis por sua execução.	Nº de eventos de monitoramento realizados; Nº de entidades participantes do monitoramento.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Fórum DCA Recife.
5.0. Avaliação participativa anual do Plano Municipal.	Jul	Jul	Jul		5.1. Três (3) encontros de avaliação do Plano com a participação dos responsáveis por sua execução.	Nº de eventos de avaliação realizados; Nº de entidades participantes da avaliação.	COMDICA; Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã do Recife; Fórum DCA Recife.

COMPOSIÇÃO DO COMDICA - RECIFE (Gestão 2004/2006)

GOVERNAMENTAIS

Secretaria de Assistência Social

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Secretaria de Direitos Humanos e Segurança Cidadã

Secretaria de Educação, Esporte e Lazer

Secretaria de Finanças

Secretaria de Saúde

Secretaria de Turismo

Câmara de Vereadores do Recife

NÃO-GOVERNAMENTAIS

Casa de Passagem – Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente

Centro de Atendimento Lar do Bem Te Vi

Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social – Cendhec

Grupo Ruas e Praças

Grupo Semente do Amanhã da Guabiraba

Instituição de Caridade Lar Paulo de Tarso

Instituto Dom Helder Câmara (Obras de Frei Francisco)

NACC - Núcleo de Apoio à Criança com Câncer

